

## CONHECER O NÍVEL DA INFORMAÇÃO E COMPORTAMENTO ADOTADO EM RELAÇÃO A SEXO E DROGAS ENTRE ADOLESCENTES DO RIO DE JANEIRO

*Brandão, Rosinah; Baptista, Rachel*

*Conselho Regional de Psicologia – Rio de Janeiro*

**Objetivo:** Investigar o conhecimento e o comportamento adotado em relação sexo e drogas entre adolescentes do Jardim Maravilha no Rio de Janeiro.

**Método:** Foi aplicado um questionário em 80 adolescentes entre 12 a 18 anos no programa de Adolescente do Posto de Saúde Municipal. O questionário foi composto de perguntas sobre sexo e o uso de drogas. A escolha desta região deve-se a dois motivos principais: o trabalho desenvolvido pelo projeto Saúde em Cena da SMDS e as dificuldades apresentadas pelos adolescentes nos atendimentos pelo programa no período de Janeiro à Abril de 2002.

**Resultados:** Dos 80 questionário, 68% da amostra é composta de homens e 32% por mulheres, 10% tem filhos, 58% estuda, 75% não teve relação sexual, 31% não usa método preventivo, 56% vai ao médico regularmente, 28% conversa sobre sexo com os amigos, 25% com a família, 46% não usa preservativo, 85% nunca fez exame de HIV e 75% não tem dúvidas de como se contrai AIDS/DST, 48% não usa drogas, 22% consome álcool, 30% outras drogas.

**Conclusões:** A informação é importante como ponto de partida da prevenção, principalmente quando essa se dá na dinâmica escolar e entre os amigos. O fator que merece destaque, é que apesar da maioria não ter relação sexual o restante não adota nenhum método de prevenção DST/HIV e gravidez. Vale ressaltar que para o público de adolescente o consumo de drogas é bastante significativo.

## COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO, USO DE DROGAS E SOROPOSITIVIDADE PARA HIV EM UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES DE PORTO ALEGRE, RS

*Bassols, A; Pechansky, F; Dieder, A; Toniolo, D; Gelatti, A, Santos, R; Coester, A; Riboldi, C; Valler, L; Bortolanza, D; Navas, T; Hirakata, V Ana Bassols*

*R.17 de Junho, 697/601, cep 90110170, POA, RS; Fone: 32257165. e-mail abassols@terra.com.br*

*Grupo de Pesquisa em Dependência Química e Serv. de Psiquiatria da Infância e Adolescência HCPA, FAMED/ UFRGS*

**Objetivo:** Descrever o comportamento sexual de risco e uso de drogas numa amostra de adolescentes de POA (RS) que fizeram o teste sorológico para HIV num centro de testagem público.

**Método:** 388 adolescentes (13 a 20 anos) responderam o questionário CRA (comportamento de risco para AIDS), anônima e voluntariamente.

**Resultados:** 65,8% dos adolescentes era do sexo feminino, 72,4% tinham de 17 a 20 anos e 46,3% trabalhavam. A soropositividade total foi de 6,2% (24 casos, 19 mulheres). Uso de álcool, maconha e cocaína inalada no mês anterior à pesquisa foi de 71,1%, 24,4% e 12% respectivamente. Apenas 2% relatou uso de cocaína injetável nos últimos 6 meses, sem diferença significativa entre os HIV positivos e negativos. A prática sexual de risco mais comum foi relação heterossexual sem preservativo (71,5% dos homens e 77,9% das mulheres) e 25,7% da amostra teve mais de dois parceiros sexuais no ano anterior a pesquisa. Para ambos os sexos, a soropositividade estava associada a sexo desprotegido ( $p=0,031$ ), baixa escolaridade ( $p=0,03$ ), transfusão de sangue ( $p=0,009$ ), iniciação sexual antes dos 16 anos ( $p=0,014$ ), particularmente antes dos 12 anos de idade ( $p=0,004$ ).

**Conclusão:** as análises mostram que estes adolescentes apresentam poucos cuidados preventivos à transmissão do HIV, como sexo desprotegido e iniciação sexual precoce. O uso de drogas, entretanto, não teve papel significativo para a transmissão do HIV nesse grupo.